

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE

CURSO TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS

PROFESSORA: ALMERINDA DOS SANTOS

PLANO DE ENSINO

FUNÇÃO: Educação para a Saúde

SUBFUNÇÃO: Saúde Ambiental I

CARGA HORÁRIA: 30h

TEÓRICA: 30h

ANO: 2008

EMENTA

Conceitos de saúde e os principais indicadores de saúde e as políticas de saúde pública. Saneamento básico e saneamento ambiental: Tratamento da água, esgoto, resíduos sólidos, poluição do ar, da água, do solo, das habitações e locais de trabalho. Saúde e cidadania, ecologia e cidadania.

JUSTIFICATIVA

Entende-se como, saúde ambiental um conjunto de medidas necessárias aos cuidados básicos de saúde. Entre as mais importantes destacam-se hábitos corretos de higiene e saneamento básico. Está cada vez mais evidente que muitas doenças infectocontagiosas e parasitárias têm em seu elo de transmissão e dispersão a falta e/ou a forma com que o homem interage com o

meio ambiente, contribuindo para um grau maior ou menor de riscos de adoecer e morrer. Medidas preventivas são até o momento os meios mais eficazes de reduzir os impactos dessas doenças em nossa sociedade, o entendimento delas pode ser adquirido no conjunto dessa competência que tem por meta provocar discussão e compreensão de temas bastante amplos, como por exemplo: a importância da noção holística de saúde, saneamento ambiental, interação do homem com os agentes físico/químico, biológico e social, epidemiologia de doenças infectocontagiosas e parasitárias e mostrar ao cidadão profissional, os cuidados higiênicos que devem ter consigo, com o ambiente de trabalho, com o paciente e com meio, visando garantir sua segurança e da população quanto à transmissão de doenças.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Entender a visão holística de saúde a partir dos conceitos de saúde e doença, da história natural das doenças, níveis de assistência à saúde, necessidades humanas básicas e necessidades de saúde como base para a cidadania;

Objetivos Específicos

- Entender saúde ambiental como necessária à qualidade de vida e cidadania.
- Reconhecer os direitos dos cidadãos quanto à saúde de qualidade e formas de participação social.
- Reconhecer as organizações de defesa da cidadania e de interesse de saúde.
- Possuir noções de saúde, ecologia, cidadania e solidariedade.
- Conhecer o sinergismo das doenças entre as diversas variáveis ambientais e socioculturais
- Possuir noções de auto cuidado em saúde, importante no seu cotidiano de trabalho e no desempenho de suas atividades.

COMPETÊNCIAS

- Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade.
- Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas à resolução de problemas relativos à saúde.
- Correlacionar a importância política e social do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade.

HABILIDADES

- Realizar ou participar de procedimentos interpessoais na orientação do cliente/paciente/ comunidade com vistas à promoção da saúde.
- Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos à saúde.

BASES TECNOLÓGICAS

- Conceito de Saúde, indicadores e as políticas de saúde pública.
- Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida.
- Nutrição e saúde.
- Lazer e trabalho.
- Saúde, cidadania e solidariedade.
- Relacionamento entre o serviço de saúde e a comunidade.
- Ecologia e cidadania.
- Saneamento básico e do meio: saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho; seleção,

descarte e reciclagem de lixo.

METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas. Utilização de textos, livros, pesquisas, artigos científicos, trabalhos de campo, seminários, debates, visitas orientadas, etc.

AVALIAÇÃO

- A avaliação será processual, com uso de vários instrumentos que permitam detectar a aprendizagem dos alunos.

BIBLIOGRAFIA

BARATA, R. B: BRICEÑO-LEON, R. (orgs) **Doenças endêmicas: abordagens sociais, culturais e comportamentais**. 2 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

BENENSON, S. Abram. **El control de las enfermedades transmisibles em el hombre**. 15. ed. Washington. D.C. 20037, E.U.A. 1992.

BOLETIN da dengue. n. 1, ano I, mar. 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Proteção contra as grandes endemias na Amazônia Legal**. 2. ed. Brasília, 1985.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Caderno sobre as principais zoonoses de interesse em saúde pública**. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Hepatites, AIDS e Herpes na prática odontológica**. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília, 2000. Vol. I e II.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Vigilância Ambiental em Saúde**. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Instruções para pessoal de combate ao vetor**: Manual de normas técnicas. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de saneamento**. Brasília, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Lei 8080 de 19 de setembro de 1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/LEI8080.pdf> Acesso em 27 de maio de 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Lei 8080 de 28 de dezembro de 1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Lei8142.pdf>. Acesso em 27 de maio de 2006.

DONALISIO, M. R. C. **O dengue no espaço habitado**. São Paulo: Hecitec: Funcraf, 1999.

FORATTINI, O. P. **Epidemiologia Geral**. 2. ed. São Paulo: USP, 1996.

FORATTINI, O. P. **Ecologia, Epidemiologia e Sociedade**. 2. ed. Artes Médicas. 2004.

HOCHMAN, G. **A era do saneamento**. São Paulo: HUCITEC, 1998.

NEVES, D. P.; MELO, A. L.; GENARO, O.; LINARDI, P. M. **Parasitologia Humana**. 10. ed. Atheneu. 2000.

PAVLOVSKY, E. N. **The natural nidality of transmissible disease**. University of Illinois Press, Urbana. 1966.

REY, Luis. **Bases da parasitologia médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A. 1992.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 5. ed. Rio de Janeiro. Medsi, 1999.

SANTOS, A. dos, 1961. **Dinâmica de transmissão do dengue na cidade de Uberlândia, MG: uma abordagem ecoepidemiológica**. f. (Dissertação de Mestrado) – Universidade Federal de Uberlândia, MG, 2001.

VERONESI, R. **Doenças infecciosas e parasitárias**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

ASS. PROFESSOR: _____